



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

## CARTA DE INTERESSE

Brasília-DF, 6 de fevereiro de 2020.

Assunto: Eleições do CGI.br

Prezados (as) Senhores (as),

1. A evolução tecnológica das comunicações eletrônicas trouxe mudanças sistêmicas no cotidiano das pessoas. Elas se sentem à vontade no seu uso para receber e compartilhar informações sobre sua vida pessoal e profissional. O paciente conectado de hoje quer perder menos tempo na sala de espera do médico e obter cuidados imediatos para condições de saúde menores, mas urgentes.
2. À medida que mais pacientes se tornam proativos sobre o uso de tecnologia para gerenciar sua saúde, eles também estarão mais abertos a novas alternativas para se cuidar.
3. O uso de tecnologias e da internet é uma evolução natural dos cuidados de saúde no mundo digital. A cada dia torna-se mais indiscutível a capacidade que a internet tem de melhorar a qualidade, a equidade e a acessibilidade.
4. O impacto da ascensão da internet com o crescente número de aplicativos e dispositivos móveis amigáveis permite que os pacientes usem a tecnologia para monitorar e rastrear sua saúde.
5. O uso da internet possibilita a verificação pontual da resposta do paciente ao tratamento introduzido, permitindo ao médico personalizar o tratamento, intervir em tempo hábil e reduzir o número de visitas de acompanhamento. Além disso, o monitoramento constante reduz a frequência de admissões relacionadas ao início de situações críticas que, se identificadas prontamente, podem ser controladas dentro dos limites esperados, sem ter que forçar o paciente a procurar uma sala de emergência. Isto contribui para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias e reduzir os custos da assistência de saúde.
6. Segundo a *Federation of State Medical Boards* (FSMB) dos Estados Unidos, a saúde e o bem-estar dos pacientes dependem de um esforço colaborativo entre o médico e o paciente. A relação entre médico e paciente é complexa e baseia-se



**CFM**  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

na compreensão mútua da responsabilidade compartilhada pelos cuidados com a saúde do paciente. A FSMB reconhece que embora possa ser difícil em algumas circunstâncias definir com precisão o início da relação médico-paciente, particularmente quando o médico e o paciente estão em locais distintos, ela tende a começar quando um indivíduo com uma questão relacionada à saúde procura um médico que possa prestar assistência. O relacionamento será claramente estabelecido quando o médico concordar em realizar o diagnóstico e tratamento do paciente e o paciente concordar em ser tratado.

7. Nos tempos atuais, é importante registrar que a telemedicina é a ferramenta com maior potencial para agregar novas soluções em saúde e que muitos dos procedimentos e atendimentos presenciais poderão ser substituídos por interações intermediadas por tecnologias. Porém, não se deve esperar que se torne um remédio para todos os problemas de assistência à saúde.

8. Os mesmos problemas éticos que podem ser encontrados no atendimento pessoal estão presentes na telemedicina. Se os médicos se concentrarem em manter uma boa relação médico-paciente, proteger a privacidade do paciente, promover a equidade no acesso e no tratamento e buscar os melhores resultados possíveis, a telemedicina pode melhorar a prática médica e o cuidado ao paciente.

9. Sendo assim, considerando que cabe ao Conselho Federal de Medicina (CFM) disciplinar o exercício profissional médico e zelar pela boa prática médica no país e que, a despeito das consequências positivas da utilização de tecnologias e da internet, ainda existem muitos preceitos éticos e legais que precisam ser assegurados, o CFM manifesta seu interesse em participar das eleições do CGI.br.

Atenciosamente,

**MAURO LUIZ DE BRITTO RIBEIRO**  
PRESIDENTE

MLBR/vgb